

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

GESTÃO DO RESTAURO E ALTERIDADE: A TOMADA DE DECISÃO NA IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DO PARAÓPEBA

Paula Silva Sampaio (sampaio.arquitetura@hotmail.com)

Professor Doutor João Paulo Correia Rodrigues (jpaulocr@dec.uc.pt)

Preservar o patrimônio cultural construído em Minas Gerais é fundamental para manter viva a memória, a identidade e o sentimento de pertencimento das comunidades locais. Este estudo aborda a gestão do restauro sob a perspectiva da alteridade como princípio ético indispensável na tomada de decisão técnica, centrando-se nas intervenções realizadas na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade do Paraopeba. O estudo analisa a dialética entre

as diretrizes de projeto e as ações de execução em canteiro, partindo da premissa de que a conservação é um processo essencialmente axiológico, composto por juízo de valores que transcendem a aplicação mecânica de soluções de engenharia. A problemática identificada reside na tensão recorrente entre a rigidez do planejamento inicial e os achados materiais revelados durante a obra, os quais frequentemente exigem reorientações técnicas adaptativas frente à complexidade dos sistemas construtivos tradicionais. O percurso investigativo adota uma abordagem qualitativa e interdisciplinar fundamentada na arqueologia da arquitetura, tratando a materialidade como um documento ativo que demanda interpretação contínua e sensível. A proposta é colocar a ideia de alteridade como um elemento central na gestão do patrimônio, valorizando o conhecimento local e o uso social da comunidade como parceiros legítimos no processo de preservação. O canteiro de obras configura-se não apenas como um local de execução técnica, mas como um espaço de mediação democrática entre a história física da edificação e a memória afetiva da sociedade. Os achados da análise evidenciam que a divergência entre o planejamento original e o resultado executado revela a natureza viva e processual do patrimônio, indicando que a decisão final constitui um juízo de valor constante. O estudo conclui que a adoção de uma estrutura de gestão horizontal e participativa legitima o restauro como uma ação cultural, assegurando que a preservação da matéria esteja permanentemente articulada à salvaguarda das identidades múltiplas que conferem sentido ao território. Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

Palavras-chave: gestão do patrimônio; alteridade; interdisciplinaridade; restauro arquitetônico; igreja matriz de piedade do paraopeba.